

Suzano Holding S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 06.651.809/0001-05



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

controlada Suzano Papel e Celulose, que diminuiu o valor dos juros registrado no exercício, em comparação com o exercício anterior. (em milhares de reais)

Exercícios findos em		
31/12/2013	31/12/2012	
(20.661)	(24.297)	
(36.065)	(44.973)	
(15.108)	20.944	
10.757	5.242	
(61.077)	(43.084)	
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano Papel e Celulose S.A.	(69.797)	(55.999)
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	1.280	4.870
	(68.517)	(51.129)
	47.856	26.832
	(20.661)	(24.297)

Nemopar S.A. (1)

(1) Ganho sobre o investimento em moeda estrangeira, compensada com a perda financeira sobre o empréstimo externo com a controlada Nemopar S.A., influenciados pela variação cambial, e registrado no resultado financeiro líquido.

Auditoria e controles internos

Os auditores externos apresentam suas avaliações sobre resultados, práticas contábeis e controles internos diretamente aos membros do Conselho de Administração.

Desde 2012, os serviços de auditoria independente estão sendo prestados pela KPMG Auditores Independentes.

Em atendimento à Instrução CVM 381/03, a Companhia declara que não houve nenhum serviço prestado pelo Auditor Independente no exercício de 2013, que não seja de auditoria externa.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Consolidado		Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.754.652	4.383.243	57.103	37.083
Contas a receber de clientes	7	1.474.253	1.112.410	-	-
Estoques	8	905.256	683.750	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	284	971
Tributos a recuperar	9 e 10	291.123	284.309	10.447	15.691
Despesas antecipadas	-	8.766	8.007	43	48
Ativos não correntes à venda	-	-	186.898	-	-
Ganhos em operações com derivativos	5	10.013	5.901	-	-
Créditos a receber imóveis e florestas	-	6.931	8.927	-	-
Outras contas a receber	-	98.817	87.397	2.326	2.521
Total do ativo circulante	-	6.549.811	6.760.842	70.203	56.314
Não circulante					
Ativo realizável a longo prazo	-	-	-	-	-
Ativos biológicos	12	2.965.872	2.643.940	-	-
Créditos a receber de partes relacionadas	11	-	-	5.693	2.922
Demais impostos a recuperar	10	510.578	235.438	-	-
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	9	1.137	813	-	-
Ganhos em operações com derivativos	5	25.967	20.259	-	-
Créditos a receber de precatório indenizatório	13	56.721	56.721	-	-
Contas a receber de clientes	7	280	1.722	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	251.910	261.895	-	-
Depósitos judiciais	20	327.460	308.517	266.029	253.366
Outras contas a receber	-	28.377	35.181	450	450
Ativos não correntes à venda	-	3.805	8.690	89	144
	-	4.172.107	3.573.176	272.261	257.152
	-	-	-	3.909.062	3.960.536
Investimentos	15	16.552.045	15.148.358	307	506
Imobilizado	16	224.591	212.242	1	3
Intangível	17	20.948.743	18.933.776	4.181.631	4.218.197
Total do ativo não circulante	-	27.498.554	25.694.618	4.251.834	4.274.511
Total do ativo	-	34.048.365	32.455.460	11.454.037	10.030.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Nota explicativa	Consolidado		Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	18	876.556	875.648	-	-
Financiamentos e empréstimos	19	1.019.936	1.047.426	12.779	12.779
Debêntures	19	1.386	587.231	-	-
Perdas em operações com derivativos	5	16.852	20.548	-	-
Impostos a pagar	-	53.044	36.861	404	590
Remunerações e encargos a pagar	-	145.174	149.407	19.362	19.433
Dívidas com compra de terras e reforestamento	24	6.789	6.017	-	-
Contas a pagar	-	180.138	141.611	962	823
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	655	670	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	1.711	10.986	-	1.229
Adiantamentos de clientes	-	7.434	15.557	-	-
Total do passivo circulante	-	2.309.675	2.891.962	33.507	34.854
Não circulante					
Passivo exigível a longo prazo	-	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	18	11.761.658	9.020.894	25.486	38.266
Debêntures	19	132.270	114.559	-	-
Perdas em operações com derivativos	5	16.187	21.189	-	-
Débitos a pagar para partes relacionadas	11	-	-	374.816	326.960
Adiantamento para futuro aumento de capital	24	-	934.555	-	934.555
Dívidas com compra de terras e reforestamento	24	170.899	170.941	-	-
Contas a pagar	-	8.727	8.727	-	-
Provisão para contingências	20	234.025	227.230	27.383	27.383
Provisão para passivos atuais	21	255.138	289.277	-	-
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	9	1.708.511	1.770.267	74.301	85.058
Impostos a pagar	-	10	63	-	-
Outras provisões	-	-	4.806	-	-
Plano de remuneração baseado em ações	23	24.901	22.151	4.432	3.529
Total do passivo não circulante	-	14.312.326	12.584.659	506.418	1.415.751
Patrimônio líquido					
Capital social	-	1.953.374	1.018.820	1.953.374	1.018.820
Reservas de capital e de lucros	-	936.348	983.956	936.348	983.956
Ajuste de avaliação patrimonial	-	822.187	821.130	822.187	821.130
Total do patrimônio líquido da controladora	-	3.711.909	2.823.906	3.711.909	2.823.906
Participações de acionistas não controladores	-	7.164.644	7.394.091	-	-
Total do patrimônio líquido	-	10.876.553	10.217.997	3.711.909	2.823.906
Total do passivo e patrimônio líquido	-	27.498.554	25.694.618	4.251.834	4.274.511

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial/Outros resultados abrangentes	Total Lucros acumulados	Acionistas Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado	
	Nota explicativa	Capital social	Incentivos fiscais	Outras	Aumento Legal de capital	Estatutária especial	Total					
												Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2011	25	1.018.820	5.623	875	66.058	771.506	115.525	816.395	-	2.794.802	6.707.053	9.501.855
Resultado abrangente total												
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.084)	(43.084)	(125.765)	(168.849)
Participação no valor abrangente de controlada	-	-	-	-	-	-	-	28.565	-	28.565	-	28.565
Variação cambial de investidas da controlada	-	-	-	-	-	-	-	302	-	302	684	986
Perda atuarial líquida de IR e de CSLL diferidos de controlada	-	-	-	-	-	-	-	(13.395)	-	(13.395)	(27.436)	(40.831)
Transações de capital com os sócios												
Aumento de capital com emissão de ações na controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	892.729	892.729
Ganho na variação de participação em controlada	-	-	-	56.716	-	-	-	-	-	-	56.716	56.716
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(185)	(185)
Opções outorgadas reconhecidas por controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113	113
Perda de participação na aquisição de ações de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.102)	(53.102)
Mutações internas do patrimônio líquido												
Realização do ajuste de avaliação patrimonial de controlada	-	-	-	-	-	-	-	(10.737)	10.737	-	-	-
Absorção do prejuízo do exercício pelas reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	32.347	-	32.347	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	25	1.018.820	5.623	57.591	66.058	771.506	83.178	821.130	-	2.823.906	7.394.091	10.217.997
Resultado abrangente total												
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(61.077)	(61.077)	(147.682)	(208.759)
Participação no valor abrangente de controlada	-	-	-	-	-	-	-	4.010	-	4.010	-	4.010
Variação cambial de investidas da controlada	-	-	-	-	-	-	-	(694)	-	(694)	(1.413)	(2.107)
Ganho atuarial líquido de IR e de CSLL diferidos de controlada	-	-	-	-	-	-	-	10.293	-	10.293	20.929	31.222
Transações de capital com os sócios												
Aumento de capital com adiantamento para aumento de capital	-	934.554	-	-	-	-	-	-	-	-	934.554	934.554
Aumento de capital com emissão de ações na controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142	142
Redução de capital em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(800)	(800)
Ganho na variação de participação em controlada	-	-	-	917	-	-	-	-	-	-	917	917
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.035)	(67.035)
Opções outorgadas reconhecidas por controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.063	10.063
Perda de participação na aquisição de ações de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.651)	(43.651)
Mutações internas do patrimônio líquido												
Realização do ajuste de avaliação patrimonial de controlada	-	-	-	-	-	-	-	(12.552)	12.552	-	-	-
Absorção do prejuízo do exercício pelas reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	48.525	-	48.525	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	25	1.953.374	5.623	58.508	66.058	771.506	34.653	822.187	-	3.711.909	7.164.644	10.876.553

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(208.759)	(168.849)	(61.077)	(43.084)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais				
Despesas com depreciação e exaustão	889.620	727.524	225	244
Resultado na venda de ativos imobilizados e biológicos	685	(32.152)	(314)	(14)
Custo de ativo biológico e imobilizados baixados	47.604	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	15	-	20.661	24.297
Resultado na venda de investimentos	26	(124.835)	-	-
Ganho com a redução do passivo atuarial	21	-	(2.475)	-
Atualização do valor justo dos ativos biológicos	12	(95.179)	9.423	-
Variações cambiais e monetárias, líquidas	703.709	475.795	47.856	26.832
Despesas (receitas) com juros, líquidas	825.734	620.693	(8.144)	(20.219)
Perdas com derivativos, líquidos	13.915	26.696	-	-
Receitas com imposto de renda e contribuição social diferidos	(80.564)	(137.995)	(10.757)	(6.471)
Juros sobre passivo atuarial	21	26.991	26.930	-
Complemento de provisão para contingências (Despesas (receitas) com plano de remuneração baseado em ações)	20	108	10.353	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23	27.976	10.889	1.862
Complemento (reverso) de provisão para perdas nos estoques	8	34.985	(10.026)	-
Complemento de outros provisões	8	83.706	132.801	-
Provisão (reverso) para abatimentos	-	8.154	(712)	-
Outros	-	(500)	-	(500)
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e não circulantes				
Aumento em contas a receber	(285.827)	(58.641)	-	-
Aumento em estoques	(242.360)	(41.372)	-	-
(Aumento) redução em outros ativos circulantes e não circulantes	(285.798)	(190.221)	5.245	(7.754)
(Redução) aumento em fornecedores	(27.964)	(46.238)	(2.905)	16.009
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	397.901	272.197	1.200	10.754
Pagamento de juros	(877.205)	(766.969)	(4.267)	(5.687)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(431.295)	(364.088)	(3.506)	(3.966)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(44.253)	(59.381)	-	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia: A Suzano Holding S.A. ("Suzano Holding" ou "Companhia") é uma holding da Suzano Papel e Celulose que têm como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada em São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer. A Suzano Papel e Celulose possui unidades fabris operacionais nos Estados da Bahia, São Paulo e Maranhão. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior. Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose comunicou o início das operações da sua nova unidade de produção de celulose, em Imperatriz, no Maranhão com a produção do primeiro fardo de celulose, já certificado pelo FSC e conforme cronograma previsto. A nova unidade no Maranhão tem capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas/ano de celulose de mercado de eucalipto e geração excedente de energia de 100 MW. A estimativa de produção na unidade em 2014 é de cerca de 1,1 milhão de toneladas. **2. Principais eventos ocorridos na controlada Suzano Papel e Celulose nos exercícios de 2013 e 2012:**

a) Aumento de Capital em decorrência de conversão de debêntures da 5ª emissão da Companhia: Em decorrência do vencimento das debêntures da 5ª emissão da controlada Suzano Papel e Celulose, ocorrido no dia 16 de dezembro de 2013, foram convertidas o total das 293 (duzentas e noventa e três) debêntures remanescentes da 1ª série e das 585 (quinhentas e oitenta e cinco) debêntures remanescentes da 2ª série representado pela emissão de 20.468 (vinte mil, quatrocentos e sessenta e oito) ações ordinárias e 40.896 (quarenta mil oitocentos e noventa e seis) ações preferenciais classe A, ao preço unitário de

R\$ 17,04 (dezessete reais e quatro centavos) e R\$ 17,01 (dezessete reais e um centavo), respectivamente, totalizando R\$ 1.044,4. **b) Alienação da participação da Suzano, através de sociedade sob seu controle, no Consórcio Capim Branco Energia ("Consórcio"):** Em 28 de maio de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose concluiu o processo de alienação do Consórcio. O valor obtido na alienação foi de R\$ 314.370, após retenções por contingências passivas e condições negociadas, auferindo o resultado R\$ 124.835 (Nota 26). **c) Suspensão de Projetos: Nova Unidade de Celulose no Piauí ("Projeto Piauí") e Suzano Energia Renovável Ltda. ("SER"):** Em 12 de março de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose, em cumprimento ao disposto no artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404/76 e na Instrução CVM nº 358/2002, com finalidade alterada, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que decidiu suspender, por tempo indeterminado, a implantação da SER, unidade de produção de pellets de madeira, e da unidade industrial de produção de celulose no Estado do Piauí. Em consequência dos eventos acima que alteraram as circunstâncias e probabilidade de recuperação dos investimentos realizados nesse projeto, a controlada Suzano Papel e Celulose reconheceu as perdas relacionadas aos investimentos no montante de R\$ 60.877 na rubrica de Outras Receitas operacionais, líquidas. A controlada Suzano Papel e Celulose mantém seu compromisso, junto à SER, de realizar os investimentos necessários à manutenção das florestas implantadas e das terras adquiridas. **d) Programa de Recompra de Ações Preferenciais Classe A de emissão da controlada Suzano Papel e Celulose ("Programa"):** Em 21 de fevereiro de 2013, o Programa aprovado pelo Conselho de Administração da controlada Suzano Papel e Celulose foi finalizado. Foram adquiridas 12.000 mil ações preferenciais classe A pelo montante total de R\$ 84.835, sendo R\$ 46.117 adquirido até 31 de dezembro de 2012 e R\$ 38.718 entre janeiro e fevereiro de 2013. As aquisições de ações foram realizadas em consonância com o Programa aprovado pelo Conselho de Administração e atendendo às normas legais aplicáveis. As ações adquiridas no âmbito do Programa serão

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receita operacional líquida				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

momento em que a obrigação deve ser reconhecida. Essa interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014. Até 31 de dezembro de 2013, o CPC ainda não havia emitido pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a norma IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que visa simplificar o modelo de mensuração e estabeleça duas categorias principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo, a determinação é realizada no reconhecimento inicial e a base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa e instrumentos financeiros. O CPC 9 definiu os efeitos para os efeitos iniciados em 01 de janeiro de 2013. Não há outras normas de interpretação ou alterações de normas que possam ter impacto significativo no impacto relevante decorrente da aplicação em suas demonstrações contábeis. **3.3 Demonstrações contábeis consolidadas:** As demonstrações contábeis consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, operações em conjunto, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 6). A data-base das demonstrações contábeis das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia. O grupo econômico jurisdicional na preparação das demonstrações contábeis consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

Tipo de participação	31/12/2013		31/12/2012		
	Participação no capital	Participação no capital	Participação no capital	Participação no capital	
	Votante %	Total %	Votante %	Total %	
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	97,25	32,97	97,25	32,81
Suzano América Inc.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Futuragene PLC.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stemfar e Agrícola Paineiras Ltda.	Indireta	100,00	100,00	99,99	99,99
Stemfar S.A. Ind. Com. Imp. Exp.	Indireta	31,42	31,42	84,30	84,10
Arvo Empreendimentos Industriais Ltda.	Indireta	0,10	0,10	0,10	0,10
Suzano Energia Renovável S.A.	Indireta	0,10	0,10	0,10	0,10
Sun Paper and Board Limited	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stemfar S.A. Ind. Com. Imp. Y. Exp.	Indireta	68,58	68,58	15,70	15,70
Aspar Produção Florestal e Comércio Ltda.	Indireta	50,00	50,00	50,00	50,00
Orulmar Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Andumam Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Indireta	99,90	99,90	99,90	99,90
Suzano Energia Renovável S.A.	Indireta	99,90	99,90	99,90	99,90
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Indireta	99,99	99,99	99,99	99,99
Aanisam Empreendimentos e Participações Ltda.	Indireta	99,88	99,88	99,88	99,88
Epicares Empreendimentos e Participações Ltda.	Indireta	99,17	99,17	99,88	99,88
Premesa S.A.	Direta	83,33	83,33	83,33	96,35
Neopar S.A.	Direta	100,00	100,00	100,00	100,00

4. Práticas contábeis: Estas demonstrações contábeis e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas com práticas contábeis consistentes. **4.1 Apuração do resultado:** As receitas operacionais de vendas dos produtos estão sendo apresentadas líquidas, excluindo os impostos e os descontos incidentes sobre as vendas. A receita operacional dos produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais envolvimento com o produto vendido, não provável que os benefícios econômicos sejam gerados a seu favor. Uma receita não é reconhecida em uma incerteza significativa da sua realização. **4.2 Investimentos - conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** a) Investimentos, moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis: A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis das controladas. As demonstrações contábeis de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio em vigor no momento da avaliação e as despesas contábeis e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais do exercício. b) Ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica). Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos no resultado da Controladora na proporção da participação do investimento. **b) Transações denominadas em moeda estrangeira:** Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação, os encargamentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas operacionais. **4.3 Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria "ao valor justo por meio do resultado", onde tais custos são diretamente lançados na demonstração do resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas não adotam o "hedge accounting" previsto nos CPCs 38, 39 e 40. **4.3.1 Ativos financeiros:** São classificados em três categorias: a) de acordo com o propósito para o qual foram adquiridos ou emitidos: **a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recopra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras. **b) Empréstimos (concedidos) e recebíveis:** Ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis. São avaliados pelo método de custo efetivo de juros. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas, do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras. A Companhia e suas controladas não identificaram ativos financeiros que seriam classificados na categoria de investimentos mantidos até o vencimento. **4.3.2 Passivos financeiros:** São classificados em três categorias: a) de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos: **a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. **b) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. **4.3.3 Valor justo:** O valor justo dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado nas datas de fechamento dos balanços contábeis. No reconhecimento inicial, o valor justo é determinado pelo método de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor justo de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. **4.4 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos mantidos em caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no seu valor justo. As aplicações de **receber de clientes** são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. **4.5 Contas a receber de clientes:** Classificadas na categoria de instrumentos financeiros "empréstimos (concedidos) e recebíveis", estão avaliadas pelo método de custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Quando denominadas em moeda estrangeira e ajustadas por provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dessas contas a receber. **4.6 Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo médio das compras e o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em traz-los às suas localizações e condições existentes. São constituídas provisões para perdas nos estoques quando consideradas necessárias pela Administração. O custo da madeira transferida dos ativos biológicos seu valor justo por meio do resultado. **4.7 Ativos biológicos:** Os ativos biológicos correspondem a florestas de eucalipto de reflorestamento e são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento de corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, utilizando premissas de volume cubico de madeira esperada por ano de plantio, custos de formação e das terras. O preço de venda do eucalipto utilizado no cálculo foi baseado em pesquisas especializadas para cada região e em transações realizadas pela controlada Suzano Papel e Celulose com terceiros independentes. O resultado das alterações ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos. **4.8 Redução ao valor recuperável ("impairment"):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventuais ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **4.11 Provisões:** Uma provisão é constituída, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é avaliada com base nas melhores estimativas disponíveis no momento da avaliação. **4.12 Passivos atuariais:** Os planos de benefício definido são avaliados por atuário independente, para determinação dos ativos e compromissos com os planos de assistência médica e seguro de vida oferecidos aos empregados ativos e aposentados, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os juros incorridos sobre o passivo atuarial são contabilizados diretamente no resultado na rubrica de "Despesas Financeiras". **4.13 Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. **4.14 Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro ("CSLL"):** A tributação sobre o lucro do exercício compreende o IRPJ e a CSLL, compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), as aliquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses); (ii) Contribuição social calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. As incluídas no lucro contábil ajustado são temporariamente não dedutíveis ou excluídas de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Existem controladas que optaram pelo lucro presumido, que é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do imposto de renda e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL das pessoas jurídicas. A sistemática é utilizada para presumir o lucro da pessoa jurídica a partir de sua receita bruta e outras receitas sujeitas à tributação. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela autoridade tributária sobre a entidade. **4.15 Subvenções e assistências governamentais:** As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo órgão governamental concedente e de que serão auferidas. São registradas como receita ou redução de despesa no resultado do período de fruição do benefício e posterior. **4.16 Pagamentos baseados em ações:** Os executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de: i) planos de pagamento baseado em ações com liquidação em dinheiro; e ii) planos de pagamento baseado em ações com liquidação em ações com alternativa de liquidação em dinheiro. As despesas com os planos (i) e ii) são inicialmente reconhecidas no resultado como despesas administrativas em contrapartida a um passivo financeiro, durante o período de aquisição (cada data de balanço e sua variação é registrada no passivo como despesas administrativas. Na data seguinte à cada data de balanço o custo de tais opções de pagamento exercido pelo executivo da Companhia, o passivo financeiro é reclassificado para uma conta no patrimônio líquido denominada "Reserva de opção de compra de ações". No caso de exercício da opção em dinheiro, a Companhia líquida o passivo financeiro em favor do executivo. **4.17 Dividendos e juros sobre o capital próprio ("JCP"):** A proposta de distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio aprovada pela Administração da Companhia é registrada como passivo na rubrica "Dividendos e JCP a Pagar", entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, é registrada na rubrica "Dividendos Propostos". **4.18 Juste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, não registrando ajustes deste natureza. **4.19 Estimativas e premissas contábeis críticas:** A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As estimativas e premissas, derivadas de experiência histórica e de análise dos fatores relevantes pela Administração, classificadas como sendo as seguintes: ganhos significativos de provocar ajustes materiais nas demonstrações contábeis ao longo dos próximos exercícios sociais, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

	Nota
Estimativa/Premissa	
Determinação de técnicas de avaliação e premissas baseadas nas condições de mercado para mensuração de valor justo e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.	5
Cálculo da provisão sobre créditos de liquidação duvidosa	7
Cálculo da provisão de perdas nos estoques	8
Reconhecimentos de ativos e passivos fiscais diferidos referentes a diferenças temporárias e prejuízos fiscais	9
Taxas e prazos aplicados no cálculo do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos	7 e 10
Premissas e julgamentos utilizados na determinação do valor justo de ativos biológicos	12
Seleção de vida útil e análise da capacidade de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis	16 e 17
Mensuração do valor líquido suficiente pela Administração para constituição de provisão de contingências de perda possível e provável	20
Premissas e taxas utilizadas para constituição da provisão de obrigações decorrentes de planos de benefícios	21
Mensuração do valor justo de planos de remuneração baseados em ações	23

4.20 Demonstrações do valor adicionado ("DVA"): A Companhia elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional. **4.21 Ativos não circulares para venda e operações descontinuadas:** A Companhia classifica um ativo como ativo não circular mantido para venda somente se houver disponibilidade imediata para venda em suas condições atuais, sua alienação for altamente provável, o nível hierárquico de gestão apropriado estiver comprometido com o plano de venda e ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. O ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo exerce. Deve-se esperar que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação, com exceção do que é permitido pela norma, e as ações necessárias para concluir o plano devem indicar que é improvável que possa haver alterações significativas no plano ou que o mesmo possa ser abandonado. O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Quando classificados como mantidos para venda, Intangíveis e Imobilizados não são amortizáveis ou depreciáveis. **4.22 Reclasseificações:** A Companhia realizou algumas reclasseificações entre rubricas do demonstrativo de resultado da Controladora nas demonstrações contábeis apresentadas para fins de comparação: • Em 31 de dezembro de 2012, foi reclassificado o montante de R\$ 14.701 de Outras receitas operacionais para Despesas gerais e administrativas na controladora. **5. Instrumentos financeiros:** **5.1 Gerenciamento de riscos financeiros:** a. **Visão geral:** A Administração da Companhia e de suas controladas está voltada para a geração de resultados consistentes e sustentáveis ao longo do tempo. Fatores de risco externos relacionados a flutuações de preços de mercado podem introduzir um nível indesejado de volatilidade sobre a geração de caixa e resultados da Companhia e de suas controladas. Para administrar esta volatilidade, de forma que não distorça ou prejudique o crescimento consistente da Companhia e de suas controladas no longo prazo, a Administração dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos de mercado. Tais políticas buscam: (i) proteger o fluxo de caixa e o patrimônio da Companhia e de suas controladas contra oscilações de preços de mercado de insumos e produtos, taxas de câmbio e de juros, índices de preços e de correção, ou ainda outros ativos ou instrumentos negociados em mercados líquidos ou não ("riscos de mercado") aos quais os valores dos ativos, passivos ou geração de caixa da Companhia e de suas controladas estejam expostos; e (ii) otimizar a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, tomando partido de **hedges** naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, evitando o desperdício de recursos com a contratação de operações de hedge ineficiente. As operações de hedge são realizadas pela Companhia ou por suas controladas têm como objetivo a proteção das exposições existentes, sendo vedada à assunção de novos riscos que não aqueles decorrentes das atividades operacionais. O processo de gestão de riscos de mercado compreende as seguintes etapas sequenciais e recursivas: (i) identificação dos fatores de risco e da exposição do valor dos ativos, fluxo de caixa e resultado da Companhia e de suas controladas aos riscos de mercado; (ii) mensuração e comunicação dos valores em risco; (iii) avaliação e definição de estratégias para administração dos riscos de mercado; e (iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias. A avaliação e controle das exposições em risco são feitos com o auxílio de sistemas operacionais integrados, com devida segregação de funções nas reconciliações com as contrapartes. A Companhia e suas controladas utilizam os instrumentos financeiros mais líquidos e: (i) não tratam operações avançadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem sua finalidade de proteção (**hedge**); (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas; e (iii) não tem operações que requeram depósito de margem ou outras formas de garantia para o risco de crédito das contrapartes. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de taxa de câmbio; e • Risco de mercado e oscilações de preços de insumos; • Risco de taxas de juros; • Risco operacional; e • Risco de capital. A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização **hedge accounting**. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos exercícios da Companhia e de suas controladas, e apresentados na Nota 27. **6. Avaliação:** Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas e apresentadas abaixo. Durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:

	Consolidado		Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	6	1.073.087	605.669	22	25
Aplicações financeiras	6	2.410.410	3.241.463	57.081	37.058
Fundos Exclusivos	6	271.155	536.111	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	5	35.980	26.160	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	7	1.474.533	1.114.132	-	-
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Contas a pagar a fornecedores		876.556	875.648	962	823
Financiamentos e Empréstimos	18	12.781.594	10.068.320	38.265	51.045
Debêntures	19	133.656	701.790	-	-
Perdas não realizadas em operações com derivativos	5	33.039	41.737	-	-

5.2 Valor justo versus valor contábil: Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais. As aplicações financeiras e os contratos de derivativos, utilizados exclusivamente com finalidade de proteção, encontram-se avaliados pelo seu valor justo. Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços. O valor justo dos **swaps** de taxas de juros e índices é calculado como o valor presente dos seus fluxos de caixa futuros, descontados às taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e prazos de vencimento remanescentes similares. Este cálculo é feito com base nas cotações da BM&FBovespa e ANBIMA para operações de taxas de juros em reais, e da British Bankers Association e Bloomberg para operações de taxa Libor. O valor justo dos contratos futuros ou termo de taxas de câmbio é determinado usando-se as taxas de câmbio **forward** prevalentes nas datas dos balanços, de acordo com as cotações da BM&FBovespa. O valor justo da dívida decorrente da 2ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose é calculado com base nas cotações do mercado secundário publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços. Para determinar o valor justo de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados de balcão ou sem liquidez, são utilizadas diversas premissas e métodos baseados nas condições normais de mercado (e não para liquidação ou venda forçada) em cada data de balanço, incluindo a utilização de modelos de apreamento de opções, como Black & Scholes e Garman-Kolhagen, e estimativas de valores descontados de fluxos de caixa futuros. O valor justo dos contratos para fixação de preços de celulose é obtido através da cotação de preços para instrumentos com condições e prazos de vencimento remanescentes similares, junto aos principais participantes deste mercado. Por fim, o valor justo dos contratos para troca de preços de petróleo é obtido com base nas cotações da New York Mercantile Exchange (NYMEX). O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou contratação das operações, onde a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas de nossas demonstrações contábeis apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrentes são transferidos. A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	31/12/2013		Consolidado		31/12/2013		Controladora	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	3.754.652	3.754.652	4.383.243	4.383.243	57.103	57.103	37.083	37.083
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	35.980	35.980	26.160	26.160	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	1.474.533	1.474.533	1.114.132	1.114.132	-	-	-	-
Passivo								
Contas a pagar a fornecedores	876.556	876.556	875.648	875.648	962	962	823	823
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	12.781.594	13.710.919	10.068.320	9.867.878	38.265	38.265	51.045	51.045
Debêntures (circulante e não circulante)	133.656	178.862	701.790	806.414	-	-	-	-
Perdas não realizadas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	33.039	33.039	41.737	-	-	-	-	-

5.3 Risco de crédito: As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, visam a minimizar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação das vendas (pulpalização do risco), além da obtenção de garantias ou contratação de instrumentos que mitiguem os riscos de crédito, principalmente a apólice de seguro de crédito de exportações. As demandas de crédito a clientes da controlada Suzano Papel e Celulose são devidamente avaliadas através de um modelo de análise de crédito com aspectos qualitativos e quantitativos para atribuição do limite de crédito, sendo submetidos à aprovação da diretoria. A controlada Suzano Papel e Celulose provisiona todos os títulos de clientes em aberto vencidos há mais de 90 dias e não negociados, desde que não existam garantias reais. Também são provisionados os títulos em aberto de clientes que entrarem em recuperação judicial. A fim de mitigar o risco de crédito, as operações financeiras realizadas pela controlada Suzano Papel e Celulose estão diversificadas entre os bancos, concentrando mais de 95% das operações em bancos com **rating** AAA nas principais agências de classificação de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações contábeis estão apresentados a seguir:

Nota	Consolidado		Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Ativos					
Caixa e bancos	6	1.073.087	605.669	22	25
Aplicações financeiras	6	2.410.410	3.241.463	57.081	37.058
Fundos Exclusivos	6	271.155	536.111	-	-
Contas a receber de clientes	7	1.474.533	1.114.132	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	5	35.980	26.160	-	-
Total		5.265.165	5.252.535	57.103	37.083

5.9 Derivativos em aberto: Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, as posições consolidadas de derivativos em aberto da controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Descrição	Vencimentos		Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
	A pagar	A receber	A pagar	A receber	A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira								
Posição Ativa - US\$ Libor	01/01/2014 até 04/11/2019	440.934	695.877	430.651	750.041	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré		440.934	695.877	450.033	786.431	-	-	-
Subtotal		-	-	(19.382)	(36.390)	19.382	-	36.390
Valor em Risco (VaR) (1)		-	-	296	443	-	-	-
Swaps de Moedas - NDF								
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/01/2014 até 08/01/2016	89.019	-	(1.787)	-	1.787	-	-
Posição Vendida em R\$ x US\$		180.661	171.102	(6.165)	(1.506)	8.6		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Conforme descrito na nota 14, em 7 de junho de 2011 a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente convertíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose, sendo que o componente de patrimônio líquido da emissora é tratado como um instrumento financeiro derivativo, nas demonstrações financeiras individuais da controladora, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). Em julho e agosto de 2012, do total de 405.862 debêntures, 405.569 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos. Em dezembro de 2013, do total de 878 debêntures, 293 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos. **5.10 Derivativos liquidados:** Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, as posições de derivativos liquidadas acumuladas da controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Descrição	Valor de referência acumulado (nacional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
	Vencimentos	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013
Swaps em Moeda Estrangeira				
2012: Jan/12 a Dez/12				
2013: Jan/13 a Dez/13		1.562.971	942.840	-
Posição Passiva - US\$ Libor		1.562.971	942.840	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré		-	-	-
Subtotal		-	(18.786)	(26.870)
Swaps de Taxas e Índices				
2012: Jan/12 a Dez/12				
2013: Jan/13 a Dez/13		-	326.984	-
Posição Ativa - R\$ Taxa Pré		-	326.984	-
Posição Passiva - % DI		-	-	-
Subtotal		-	326.984	(14.972)
Swaps de Moedas				
2012: Jan/12 a Dez/12		821.339	325.451	(9.335)
2013: Jan/13 a Dez/13		509.516	-	(13.853)
Posição Comprada em R\$ x US\$		821.339	325.451	(9.335)
Posição Comprada em R\$ x ARS		118.301	164.798	(940)
Posição Comprada em US\$ x ARS		-	-	(10.275)
Subtotal		1.340.155	490.249	(23.403)
Swaps de Commodities				
2012: Jan/12 a Dez/12				
2013: Jan/13 a Set/13		104.503	62.682	-
Posição Vendida em Celulose BHPK		-	-	(2.928)
Subtotal		104.503	62.682	(2.928)
Swaps de Commodities				
2012: Jan/12 a Dez/12				
2013: Jan/13 a Jul/13		-	12.866	-
Posição Comprada em Petróleo		-	12.866	-
Subtotal		-	12.866	(1.489)
Outros				
2012: Jan/12 a Dez/12				
2013: Jan/13 a Dez/13		281.112	81.167	-
Posição Ativa - Cupom Cambial		281.112	81.167	-
Posição Ativa - Libor + Spread		-	-	-
Posição Passiva - US\$ Libor Fixada		-	-	-
Posição Passiva - R\$ x US\$		-	-	-
Subtotal		-	4.067	3.179
Resultado Total em Swaps			(27.921)	(21.756)

5.11 Gestão do capital: O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Financiamentos e empréstimos	12.781.594	10.068.320	38.265	51.045
Debêntures	133.656	171.790	-	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.754.652)	(4.383.243)	(57.103)	(37.083)
Dívida líquida	9.160.598	6.386.867	(18.838)	13.962
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	7.164.644	7.394.091	-	-
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.711.909	2.823.906	3.711.909	2.823.906
Patrimônio líquido e dívida líquida	20.037.151	16.604.864	3.693.071	2.837.868

5.12 Hierarquia do valor justo: Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir: • Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • Nível 2 - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e • Nível 3 - *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Ativos	Consolidado			Controladora				
	em 31/12/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3	em 31/12/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e bancos	1.073.087	1.073.087	-	-	22	22	-	-
Aplicações Financeiras	2.410.410	-	2.410.410	-	57.081	-	57.081	-
Fundo Exclusivo								
Paperfect	164.681	-	164.681	-	-	-	-	-
Fundo Exclusivo Report	106.474	106.474	-	-	-	-	-	-
Derivativos	35.980	-	35.843	137	-	-	-	-
Subtotal	1.179.561	2.610.934	137	-	22	57.081	-	-
Passivos								
Derivativos a pagar	33.039	-	29.868	3.171	-	-	-	-
Subtotal	-	-	29.868	3.171	-	-	-	-
Ativos								
Caixa e bancos	605.669	605.669	-	-	25	25	-	-
Aplicações Financeiras	3.241.463	-	3.241.463	-	37.058	-	37.058	-
Fundo Exclusivo Paperfect	436.819	-	436.819	-	-	-	-	-
Fundo Exclusivo Report	99.292	99.292	-	-	-	-	-	-
Derivativos	26.190	-	24.853	1.307	-	-	-	-
Subtotal	704.961	3.703.135	1.307	-	25	37.058	-	-
Passivos								
Derivativos a pagar	41.737	-	38.186	3.551	-	-	-	-
Subtotal	-	-	38.186	3.551	-	-	-	-

5.13 Garantias: Em 31 de dezembro de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$ 260.102, que corresponde nessa data a R\$ 609.316.

6. Caixa e equivalentes de caixa:

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	1.073.087	605.669	22	25
Aplicações financeiras	2.410.410	3.241.463	57.081	37.058
Fundos exclusivos	271.155	536.111	-	-
Subtotal	3.754.652	4.383.243	57.103	37.083

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 90,0% a 110,0% do CDI, exceto para uma parcela em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI. As aplicações dos fundos de investimento multicarterado são diversificadas em Certificados de Depósito Bancário ("CDB") e operações compromissadas e cotas de outros fundos de investimento não exclusivos com liquidez imediata. Os fundos são administrados pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cujas carteiras estão abaixo apresentadas:

Descrição	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Fundo Exclusivo Paperfect						
Aplicação CDB	82.064	112.848	-	-	-	-
Aplicações Compromissadas	82.821	324.763	-	-	-	-
Deduções (1)	(204)	(792)	-	-	-	-
Subtotal	164.681	436.819	-	-	-	-
Fundo Exclusivo Report						
Fundos de investimento	106.609	99.411	-	-	-	-
Deduções (1)	(135)	(119)	-	-	-	-
Subtotal	106.474	99.292	-	-	-	-
Subtotal	271.155	536.111	-	-	-	-

(1) Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

7. Clientes a receber de clientes - Consolidado:

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Clientes no País				
- Terceiros	730.492	603.337	-	-
- Partes relacionadas (1)	18.783	27.326	-	-
Clientes no exterior				
- Terceiros	738.090	505.104	-	-
- Partes relacionadas (1)	5.338	2.604	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.170)	(24.239)	-	-
Subtotal	1.474.533	1.112.430	-	-
Parcela classificada no ativo circulante	1.474.533	1.112.430	-	-
Parcela classificada no ativo não circulante	280	1.722	-	-

(1) Vide Nota 11. A composição dos saldos de contas a receber de clientes vencidos é como segue:

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Até dois meses	29.561	23.728	-	-
- Mais de dois meses a seis meses	12.725	12.630	-	-
- De seis meses a seis meses	34.321	38.181	-	-
- Mais de seis meses	76.607	74.539	-	-

A seguir estão demonstradas as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período:

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Saldo inicial				
Créditos provisionados no exercício	(9.171)	(5.145)	-	-
Créditos recuperados no exercício	1.184	860	-	-
Créditos baixados definitivamente da posição	13.537	7.149	-	-
Variação cambial	62.187	97.529	-	-
Subtotal	(18.170)	(24.239)	-	-
8. Estoques - Consolidado: A composição dos Estoques na controlada Suzano Papel e Celulose, líquida da provisão para perdas, é como segue:				
	31/12/2013	31/12/2012		
Produtos acabados				
- Celulose				
- País	45.780	25.202	-	-
- Exterior	116.992	97.630	-	-
Papel				
- País	183.849	164.518	-	-
- Exterior	65.730	46.285	-	-
Produtos em elaboração	31.701	18.509	-	-
Matérias-primas	303.800	216.608	-	-
Matérias de almoxarifado e outros	157.404	114.998	-	-
Subtotal	905.256	683.750	-	-

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de estoques da Controlada Suzano Papel e Celulose está líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 54.406, sendo: i) produtos acabados R\$ 243, ii) matérias-primas R\$ 32.225, sendo o montante de R\$ 14.680 relativo a suspensão dos Projetos SER e Piauí mencionados na Nota 2.1 (c); e iii) materiais de almoxarifado R\$ 21.938 (em 31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 19.421, sendo: i) matérias-primas R\$ 1.839 e ii) materiais de almoxarifado R\$ 17.582). A controlada Suzano Papel e Celulose informa que não foram disponibilizados estoques para penhor ou garantia a passivos para o período apresentados.

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:

9.1 Imposto de renda e contribuição social a recuperar:

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Contribuição Social a recuperar	7.105	13.530	-	11.455
Imposto de Renda a recuperar	69.192	111.059	9.778	11.880
Subtotal	76.297	124.589	9.778	11.880

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas recolheram a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido os montantes de R\$ 54.056 e R\$ 7.775, respectivamente (31 de dezembro de 2012, os montantes de R\$ 37.682 e R\$ 12.983, respectivamente), sendo parte destes montantes recolhidos através de compensação de créditos de imposto de renda e contribuição social antecipados em exercícios anteriores. **9.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos:** A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros: Determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	544.442	525.010	-	514
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	199.327	162.584	9.619	9.393
- Créditos sobre amortizações de ágios	-	6.897	-	-
- Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	141.417	158.851	-	-
Subtotal	885.186	853.348	9.619	9.907
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	88.294	79.594	-	185
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	-	56.713	1.899	1.817
- Créditos sobre amortizações de ágios	69.942	2.483	-	-
- Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	209.146	195.948	1.899	2.002
Subtotal	1.094.332	1.049.296	11.518	11.909
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	580.122	582.481	-	-
Débitos sobre amortização de ágio	123.000	106.644	-	-
Débitos sobre difer. de variação cambial e monetária	63.102	71.299	63.102	71.299
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	8	230	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	1.447.392	1.466.112	-	-
Subtotal	2.213.644	2.226.766	63.102	71.299
Contribuição social				
Créditos sobre amortização de ágio	44.280	38.392	-	-
Créditos sobre diferimento da variação cambial	22.717	25.668	22.717	25.668
Créditos no diferimento na receita de venda de imóveis	4	123	-	-
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	521.061	527.801	-	-
Subtotal	588.062	591.984	22.717	25.668
Total passivo	2.801.706	2.818.750	85.819	96.967
Total líquido ativo não circulante	1.137	813	-	-
Total líquido passivo não circulante	1.708.511	1.770.267	74.301	85.058

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Incentivo de Longo Prazo - Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A' Controladora e Consolidado 31/12/2013

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1ª data exercício	2ª data exercício e expiração	Preço na data de outorga	Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 31/12/2013
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	120.000	40.000	-	-	80.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	120.000	40.000	-	-	80.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	360.000	120.000	-	-	240.000
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Total					9.600.000	200.000				9.400.000

23.4 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações: Plano de Ações Fantasma: Por ser um Plano liquidado em caixa, a Suzano deve revisar o valor justo das ações fantasmas em toda divulgação de resultados. Conforme apresentado anteriormente, o valor justo é calculado pela média dos últimos 90 pregões da ação SUZB5 pelo volume negociado em cada data. Este valor é multiplicado pelo TRS (Total Shareholder Return) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil). Em 2013 iniciaram mais dois novos planos de ações fantasmas que denominamos como: ILP 2013 Especiais I com um valor mínimo para resgate garantido em R\$ 9,00 e um valor máximo de R\$ 15,53 por ação e o programa ILP 2013 Especiais II também com um valor mínimo para resgate garantido em R\$ 9,00, mas sem valor máximo para resgate. Plano de Opção de Compra de Ações: Para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A do Programa 2 e Programa 3, a controlada Suzano Papel e Celulose utilizou, respectivamente, os modelos matemáticos de aproximação para opções de Bjerkund & Stensland e modelo Binomial, os quais consideraram a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Descrição das premissas	Indicadores	
	Opções Programa II	Opções Programa III
Modelo de Cálculo	Bjerkund-Stensland	Binomial
Preço do ativo base (1)	R\$ 7,02/ação	R\$ 7,73/ação
Expectativa de volatilidade (2)	40,02% a.a.	40,47% a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma/opções (3)	2,59 anos	Igual à vida da opção
Expectativa de dividendos (4)	3,61% a.a.	3,49% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 8,02%	média de 8,99%

(1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5; (2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 90 observações de retornos; (3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício; (4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Controlada Suzano Papel e Celulose; (5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de Suzano em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição. Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas demonstrações contábeis estão demonstrados abaixo:

		Consolidado Resultado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013
Passivo não circulante			
Provisão com plano de ações fantasma	24.901	16.772	(16.045)
Provisão com plano de opções de compra de ações		5.379	1.759
Total do plano de remuneração baseado em ações	24.901	22.151	

		Consolidado Resultado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013
Patrimônio líquido			
Reserva de opções de compra de ações	8.065	1.356	(13.691)
Resultado			(27.977)

		Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013
Passivo não circulante			
Provisão com plano de ações fantasma	4.432	3.529	(1.862)
Total do plano de remuneração baseado em ações	4.432	3.529	

		Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013
Resultado			(2.053)

24. Dívidas com aquisição de ativos - Consolidado: A controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de "Contratos de Compra e Venda" e "Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI")" conforme apresentado abaixo:

Empresas compradoras	Suzano	Ondurman	Amulya
Características do contrato			
Valor do contrato	51.716	75.000	59.379
Tipo de imóvel	Casas em construção	Terras	Terras
Tipo de contrato	CRI	CRI	CRI
Companhia securitizadora/emissor	RB Capital Companhia de Securitização	Brazilian Securities	Brazilian Securities
Agente fiduciário	Pentágono	Oliveira Trust Dist. Tit. Mob.	Oliveira Trust Dist. Tit. Mob.
Data de emissão	13/12/2012	27/10/2009	21/02/2011
Prazo final	13/12/2024	27/10/2023	21/02/2025
Nº de parcelas	11	168	168
Periodicidade de pagamento	Anual	Mensal	Mensal
Prazo	24 meses de carência)	14 anos	14 anos
Índice de reajuste	IPCA	TR	TR
Juros remuneratórios	5,68% a.a.	11,40% a.a.	11,23% a.a.

Em 31 de dezembro de 2013, as dívidas da controlada Suzano Papel e Celulose são relacionadas à aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizam o montante de R\$ 177.688 no Consolidado, apresentadas na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 176.456). **25. Patrimônio líquido:** Em 31 de dezembro de 2013 o capital social era de R\$ 1.953.374, integralmente realizado e dividido em 168.698 mil ações nominativas, sem valor nominal, sendo 70.805 mil ações ordinárias com direito a voto, 68.573 mil ações preferenciais de classe A e 29.320 mil ações preferências de classe B sem direito a voto. Em 30 de abril de 2013, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, onde foi aprovado o aumento do capital social, de R\$ 1.018.819 para R\$ 1.953.374, no montante de R\$ 934.555, mediante emissão de 17.605 mil ações ordinárias; 17.050 mil ações preferenciais Classe A e 7.290 mil ações preferenciais Classe B, todas nominativas, sem valor nominal, com os mesmos direitos e restrições das ações já existentes. O aumento de capital foi totalmente subscrito pelos acionistas controladores na própria assembleia acima referida e foi integralizado no ato mediante capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos efetuados para futuros aumentos de capital. Aos detentores das ações preferenciais é assegurado um dividendo 10% superior ao das ações ordinárias.

		Quantidade de ações			
	Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 31/12/2013
	5,97	120.000	40.000	-	80.000
	5,97	120.000	40.000	-	80.000
	5,97	360.000	120.000	-	240.000
	3,53	1.800.000	-	-	1.800.000
	3,71	1.800.000	-	-	1.800.000
	3,91	1.800.000	-	-	1.800.000
	3,96	1.800.000	-	-	1.800.000
	3,99	1.800.000	-	-	1.800.000
	9.600.000	200.000			9.400.000

a) Dividendos: O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. **b) Reserva de lucros:** O estatuto social estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital. **c) Reserva de capital:** A reserva de capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais, correção monetária especial conforme artigo 2 da Lei 8.200/91 e ganho na variação de participação em controladas. **d) Ajuste de avaliação patrimonial:** A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes os reflexos das contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na controlada Suzano Papel e Celulose. A movimentação desta reserva ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS. **e) Outros resultados abrangentes:** A Companhia registrou nesta rubrica do balanço os reflexos das contrapartidas das Variações Cambiais sobre investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures de 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da controlada Suzano Papel e Celulose. **f) Lucro por ação:** **Básico:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

		31/12/2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(24.229)	(25.812)	(11.036)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	66.404	64.310	27.498
Prejuízo básico por ação	(0,36487)	(0,40136)	(0,40136)

		31/12/2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(17.091)	(18.208)	(7.785)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	53.200	51.523	22.030
Prejuízo básico por ação	(0,32126)	(0,35339)	

Diluído: A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

		31/12/2013		31/12/2012	
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	2.577.288	3.111.337	934	-	5.689.559
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.223.229)	(1.223.229)
Despesas administrativas	-	-	-	(32.156)	(32.156)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	106.556	106.556
Resultado operacional	412.388	457.877	(201)	(1.148.829)	(278.765)
Total dos ativos	12.832.084	5.527.949	3.383	9.135.138	27.498.554

30. Despesas por natureza:

		Consolidado		Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Custos variáveis, fixos e demais					Valor contábil
despesas comerciais e administrativas	3.235.416	3.316.656	15.142	20.196	31/12/2012
Gastos com pessoal	726.615	684.285	21.737	28.089	
Depreciação, exaustão e amortização	889.620	727.524	225	244	
	4.851.651	4.728.465	37.104	48.529	

31. Ativos mantidos para venda - Consolidado: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, os ativos imobilizados não estratégicos da controlada Suzano Papel e Celulose classificados como mantidos para venda, tiveram suas transações de alienação concluídas cujo montante auferido de R\$ 130.222 encontra-se registrado na rubrica Outra Receita Operacional, Líquidas (Nota 26). Em 31 de dezembro de 2012, os ativos em negociação da controlada Suzano Papel e Celulose estão abaixo apresentados:

Ativos	Empresa	Classe Imobilizado	Valor contábil 31/12/2012
Participação no Consórcio Capim Branca Energia	Paineiras	(Usina Hidrelétrica)	185.034
Terrenos	Suzano	Terrenos	189
Imóvel	Suzano	Edificações	1.675
			186.898

Usina Hidrelétrica - Participação na Usina Amador Aguiar (Capim Branco) em Minas Gerais. Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose possuía empréstimo junto ao BNDES referente a esse ativo, registrado na rubrica Empréstimos e Financiamentos, no balanço Consolidado, nos montantes de R\$ 35.344 no passivo circulante. Terrenos - Referem-se a gleba de terras em Jundiapéba/SP alienados através de leilão em dezembro/2012, e Imóvel - Referem-se a imóvel industrial não utilizado pela controlada Suzano Papel e Celulose em São Paulo, alienado através de leilão em dezembro/2012. Em 31 de dezembro de 2012, os adiantamentos recebidos referente ao terreno e imóvel, nos montantes de R\$ 1.850 e R\$ 2.160, respectivamente, estão apresentados separadamente nas demonstrações financeiras na rubrica "Adiantamentos referente ativos mantidos para venda". **32. Compromissos: 32.1 Vale Florestar:** Em 2009 a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Vale para aquisição de 31,5 milhões m³ de madeira provenientes de plantios de eucalipto do Programa Vale Florestar, em implantação no Estado do Pará desde 2007, a serem fornecidas à controlada Suzano Papel e Celulose durante o período de 2014 a 2028. Os preços desses volumes, calculados com base em fórmulas pré-estabelecidas em contrato, serão apurados quando das épocas de colheita. **32.2 Transporte Ferroviário:** Para atender parcela importante da estrutura logística necessária para a futura Unidade Industrial do Maranhão, a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Ferrovia Norte Sul S.A. para o transporte ferroviário de 1,3 milhão de toneladas ao ano de celulose de eucalipto a partir de 2014, pelo prazo de 360 meses contados a partir do primeiro dia do mês imediatamente subsequente ao efetivo início da operação desta nova planta industrial. **32.3 Construção da unidade industrial do Maranhão:** A controlada Suzano Papel e Celulose firmou contratos com os fornecedores descritos abaixo para aquisição de itens para construção da unidade do Maranhão, no montante aproximado de R\$ 2.973.789 o que inclui o valor inicial contratado e adicionais ocorridos durante a obra. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo residual desses compromissos é de aproximadamente 5% do valor contratado. Os contratos possuem cláusulas relacionadas à garantia de performance após o início das atividades da fábrica e estipulação de multas condicionadas ao atendimento dos parâmetros de avaliação, ainda em processo de apuração.

		31/12/2013		31/12/2012	
26. Outras receitas operacionais, líquidas - Consolidado:					
Resultado na venda de outros produtos	9.150	7.863			
Reversão de provisão	524	4.800 (a)			
Ganho com a redução de passivo atuarial	-	2.475			
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológico	(999)	32.138			
Resultado na venda de investimentos	124.938 (b)	-			
Custo do imobilizado baixado	(21)	-			
Resultado na atualização do valor justo dos ativos biológicos	95.179	(9.423)			
Baixa de gastos com projetos suspensos	(60.877) (c)	-			
Bônus adicional de performance	(25.729)	-			
Gastos com reorganização	(8.456)	-			
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12.699)	12.866			
Amortização do ativo intangível	(14.426)	(13.488)			
Total de outras despesas operacionais	(124.413)	(22.911)			
Total de outras receitas operacionais	230.997	60.142			
Outras receitas operacionais, líquidas	106.584	37.231			

a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi revertida parcialmente a provisão na alienação dos ativos de Turmalina da controlada Suzano Papel e Celulose, para o atendimento de cláusulas contratuais; **b)** Venda do ativo "Capim Branco" vide Nota 2.1 (b); **c)** Inclui despesas relacionadas à suspensão dos projetos da controlada Suzano Papel e Celulose (vide nota 2.1 c).

		31/12/2013		31/12/2012	
27. Resultado financeiro, líquido - Consolidado:					
Despesas juros	(666.190)	(541.320)			
Variações monetárias e cambiais passivas	(1.034.722)	(508.112)			
Perdas em operações com derivativos	(44.999)	(36.068)			
Outras despesas financeiras	(96.168)	(90.600)			
Total das despesas financeiras	(1.842.079)	(1.176.100)			
Receita de juros	265.409	314.963			
Ganhos em operações com derivativos	31.084	9.372			
Variações monetárias e cambiais ativas	322.329	46.378			
Total das receitas financeiras	(168.822)	(370.713)			
Resultado financeiro líquido	(1.223.257)	(805.387)			

28. Receita Líquida - Consolidado: Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

		31/12/2013		31/12/2012	
Receita bruta de vendas					
Deduções					
Impostos sobre vendas	(829.862) (a)	(722.727)			
Devoluções e cancelamentos	(58.255)	(55.233)			
Descontos e abatimentos	(13.790)	(12.395)			
Receita Líquida	5.689.559	5.194.591			

(a) Inclui o montante relativo a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social - INSS instituído pela Lei nº 12.715/12 e o Decreto 7.828/12 de 1% sobre a receita bruta, com vigência até 31 de dezembro de 2014. **29. Informação por segmento - Consolidado:** A administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário. As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Celulose, Papel e Imobiliário como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros. As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são seguintes:

		31/12/2013		31/12/2012	
		Celulose	Papel	Imobiliário	N